VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos lógicos da metodologia científica.** 3.ed.rev. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Glória Georges Feres

Waldyr Viegas, Professor Emérito da Universidade de Brasília e colaborador em diversas instituições de ensino na organização administrativa e escolar, propõe em seu livro "Fundamentos lógicos da metodologia científica" conjugar duas abordagens: ser um manual para a redação de relatórios técnicos, tais como: monografias, dissertações e teses, paralelamente à reflexão sobre a natureza do conhecimento e da ciência. O texto inspirou-se na arquitetura e nos cultos clássicos gregos. Começa pelo vestíbulo da ciência (*prónaos*), discutindo as formas de conhecer para introduzir o leitor no templo da ciência (*náos*); prossegue com a indumentária (*ésthesis)* e os aparatos cerimoniais (*pompas)* para cumprir o rito chegar e à apoteose, com a redação da tese e a apresentação do produto, ou seja, o relato da pesquisa, segundo as normas estabelecidas pela comunidade científica.

O autor apresenta de maneira objetiva duas formas de abordagem de um tema: partir das questões mais abstratas e gerais e ir reduzindo progressivamente o grau de abstração e de generalidade até chegar aos elementos concretos e particulares; ou começar pelos elementos mais específicos e palpáveis para, ampliando mais e mais a abordagem, chegar aos fundamentos teóricos e aos princípios que regem o assunto. É a conhecida distinção entre ordem lógica, isto é, a ordem da mente, e ordem ontológica, vale dizer, a ordem do ser. Quando se planeja algo, o que primeiro aparece na mente é o que acontece por último na realidade concreta.

Discute e aborda termos tão usuais na comunidade científica, que muitas vezes são apresentados em livros de metodologia sem o cuidado prévio de discutir, explorar e preparar o espírito de iniciantes para as novas realidades.

A obra está estruturada em seis capítulos, sendo também incluídos, na forma de anexo, uma orientação sobre numeração progressiva das seções de documentos, norma NBR 6024, e índice remissivo ao final.

O 1º capítulo consiste na apresentação da tipologia do conhecimento, o *prónaos* da metodologia, o antes da metodologia. Com linguagem didática, as anotações são apresentadas em estilo coloquial e livre da exposição ou da explicação às vezes pormenorizada dos conceitos. O autor tem a preocupação, ainda, de apresentar uma distinção entre os textos e os autores de metodologia, agrupando-os em duas categorias. De um lado, estão os livros do gênero *how-to-do*: são os manuais ditos práticos ou conjunto de receitas que levam os alunos pela mão. Do outro lado, estão os textos mais aprofundados em fundamentos filosóficos da metodologia propriamente dita.

No 2º capítulo, é apresentada uma contextualização da abordagem da Ciência: o *náos* da metodologia científica, conceitos e definições em ciência; classificação de ciência e ciência como conhecimento de causalidade.

Em seu capítulo 3º, ressalta a definição, classificação e argumentação: a *esthesis* da metodologia. A elegância do procedimento científico, o raciocínio, argumentação e silogismo.

No capítulo 4º, o autor aborda os métodos e técnicas da pesquisa, chamando-as de "as pompas da metodologia" e, no 5º capítulo, faz menção para a pesquisa em ação, ou seja, o rito da metodologia, a escolha do tema, a estrutura da tese a difusão do trabalho, apresentando uma versão acadêmica e uma versão de divulgação dos trabalhos científicos.

Por último, no 6º capítulo, ainda é apresentada o que o autor chama de "apoteose da metodologia científica" a redação, elaboração e apresentação dos resultados da pesquisa, tendo como referencial o conjunto de normas sobre documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) com a inclusão de modelo prático e operacional.

Ressaltam-se, finalmente, a riqueza de contribuição do autor à área e aos professores, alunos e profissionais da informação que precisam pesquisar, orientar e apresentar relatórios de seus trabalhos/atividades.

Esta obra é, em verdade, um passeio pelo templo da ciência, que faz do conhecimento uma aventura apoiada na tradição com vistas à construção do futuro, desvendando os enigmas do presente. Torna prazeroso o aprendizado das formas de expressão do conhecimento, desde uma simples monografia até uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado.

Profª Ms. Glóira Georges Feres
Membro da diretoria Executiva da FEBAB
E-mail: ggeorgesferes@yahoo.com.br

Recebido na RBBD em: 08/04/2008
Aceito para publicação em: 26/06/2008